

Brasil precisa escapar da recessão, afirma presidente

Nova Délhi — O presidente Fernando Henrique Cardoso criticou ontem, no último dia de sua visita à Índia, o Fundo Monetário Internacional (FMI) e afirmou que o Brasil precisa fugir da recessão.

Para Fernando Henrique, o FMI não foi capaz de apontar caminhos para a estabilização econômica dos países em desenvolvimento sem provocar recessão.

“Temos que redescobrir o padrão de crescimento; a recessão no Brasil provoca não só pobreza, mas também miséria”, afirmou em discurso para empresários indianos.

O presidente começou seu discurso

apresentando o quadro econômico brasileiro, com destaque para o Plano Real e o processo de abertura econômica.

“Ainda não considero uma vitória completa o controle da inflação”, disse, ao prever para este ano uma taxa de inflação de 15% e crescimento econômico entre 4,5% e 5%.

Na Índia, a inflação de 95 foi de 7%, resultado de um processo de reformas iniciado em 1991, quando a inflação chegou a 18%.

Ao falar da abertura econômica, Fernando Henrique citou seus antecessores Fernando Collor e Itamar Franco, de quem foi ministro da Fazenda

durante a criação do Plano Real.

No discurso, o presidente Fernando Henrique chamou atenção para a necessidade de reforma da Previdência Social (na Índia não existe seguridade social) e disse já ter tratado do assunto com os presidentes de todos os países da América Latina, que vivem o mesmo problema.

“No Brasil, já encaminhamos bem a questão porque os sindicatos entenderam que, sem uma mudança, o sistema vai à bancarrota”, disse.

Indexação — Fernando Henrique pregou a necessidade de acabar com a desindexação da economia brasileira, reconhecendo que isso exige uma

mudança cultural.

“Temos de explicar pedagogicamente essa questão à população, mas a sociedade já está entendendo”, afirmou.

Na sexta-feira o presidente praticamente descartou o aumento do salário mínimo em maio dizendo que não os trabalhadores não sofreram perdas salariais.

“Não se faz transformação sem muita informação”, disse Fernando Henrique, contando aos empresários que durante muito tempo o Brasil viveu um processo de inflação alta com indexação da economia “que era uma espécie de ópio”, por dar a ilusão de ganho ao poupador.